

AGROHOMEOPATIA COMO OPÇÃO ECOLÓGICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Amorim, M; Pacheco Ferreira,H; Moreira,HM.

A presente pesquisa trata de composições medicamentosas desenvolvidas a partir de sete elementos químicos que, submetidas a diluições homeopáticas sucessivas, proporciona uma seqüência na preparação medicamentosa desses elementos de forma a obter-se resultados na prevenção das pragas na agricultura, com resposta positiva no crescimento dos vegetais, contribuindo para o incremento nos níveis de produção dos alimentos orgânicos.

A pesquisa também se refere ao método de aplicação das composições medicamentosas para o tratamento de qualquer patologia observada dentro da agronomia, com atuação comprovada experimentalmente no campo da botânica.

O método homeopático utilizado denomina-se FAO - Fatores de Auto-Organização – que resultam de uma pesquisa de 25 anos, inicialmente nos domínios da Física quântica e da Medicina Ayurvédica, de forma a se compilar os elementos da natureza que seriam capazes de reorganizar intrinsecamente toda a dinâmica de terreno biológico de acordo com os padrões universais de saúde. Após as confirmações desta possibilidade dentro das pesquisas básicas experimentadas em várias patologias em ratos, confirmou-se em humanos e posteriormente a mesma eficácia foi demonstrada nos vegetais.

Os projetos na agricultura vem sendo desenvolvidos há 3 anos na região Serrana do Rio de Janeiro, confirmando sua eficácia em plantios de feijão, brócolis, couve chinesa, couve-flor, salsa, alface, melancia ,morando e tomate. O experimento recente com planto de tomates, foi filmado e apresentado num documentário editado pelo IESC-UFRJ com o título: Agrohomeopatia: A Homeopatia na prevenção das doenças de origem ambiental por agrotóxicos, onde descreve todas as fases e os resultados positivos

do experimento, não só na dinâmica da prevenção, mas na intervenção positiva da homeopatia frente a requeima que ocorreu depois de dois meses do plantio e que foi perfeitamente controlada.

Os elementos homeopáticos empregados são : Antimonium crudum, Kali carbonicum, Aurum metallicum, Mercurius Solubilis, Sulphur. Natrum muriaticum e Ammonium Muriaticum , que são preparados numa ordem específica e empregados em diversas potências medicamentosas de acordo com a cultura em questão.

O produto homeopático é distribuído numa concentração de forma a ser empregado 1ml por litro d'água para ser aspergido na plantação em apenas duas aplicações com intervalo de 1 dia., cada aplicação em uma potência medicamentosa específica. Se a medicação for aplicada em árvores, basta aplicar na parte inferior de 2 ou 3 folhas também com duas aplicações. Observa-se com o método, uma proteção na lavoura contra todos os tipos de pragas, ao mesmo tempo em que se constata um equilíbrio ecológico mantendo a preservação de todo o ecossistema.

Observa-se também um aumento da qualidade dos produtos que passam a competir com os alimentos produzidos de forma convencional através do uso de agrotóxicos e adubos químicos.

A composição é dispensada em fórmulas numeradas para melhor controle de sua utilização pelos agricultores..

Abaixo apresentamos a pesquisa que foi realizada e documentada no filme, o experimento e a apresentação dos canteiros experimentais iniciais.

PRIMEIRA FASE DOS CANTEIROS EXPERIMENTAIS



**AGROHOMEOPATIA -
COMO OPÇÃO ECOLÓGICA**



diversas culturas para observação da atuação das diversas potências medicamentosas.

Segunda fase: canteiros experimentais com aplicação do método em plantios de rúcula e rabanete .

Material e Métodos:

O ensaio foi realizado no Sítio Conquista, município de Nova Friburgo, com altitude de 1100 metros. A propriedade sempre optou por cultivo convencional, com uso de agrotóxicos, Foram escolhidas as culturas de rabanete (*Raphanus sativus L.*) e rúcula (*Eruca sativa Mill.*) devido à época de plantio ser a mais apropriada para as culturas. Para o rabanete foi adotado o cultivar híbrido 19 da Sakano e para a rúcula o cultivar conhecido como rúcula cultivada Italiana, semente orgânica proveniente da Itália. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições para cada cultura conforme tabela I:

TABELA 1- PARCELAS E TRATAMENTOS

Tratamentos	Descrição
1	Testemunha
2	Potência medicamentosa de 2MFC aplicada previamente na terra.
3	Potência medicamentosa de 2MFC aplicada previamente na terra + medicação homeopática de 9D aplicada diretamente no vegetal.
4	Medicação homeopática de 10CH aplicada apenas no vegetal.

Colheita dos tratamentos

Pós a colheita dos tratamentos, estes foram pesados e levados à estufa para se determinar o peso fresco e peso seco, sendo a média dos tratamentos apresentados na tabela III e IV:

Tabela III – Média do peso fresco e peso seco dos tratamentos em rabanetes com quatro repetições:

Tratamento	Peso fresco	Peso seco
T4	779,5	566,3
T1	712,4	501,8
T2	698,9	496,7
T3	628,4	442,9

Tabela IV – Média de peso fresco e peso seco dos tratamentos em rúcula com quatro repetições:

Tratamento	Peso fresco	Peso seco
T4	1025,8	712,2
T3	949,4	648,5
T1	896,1	611,6
T2	801,1	

Resultados e discussão

De acordo com a análise estatística, os tratamentos apresentaram diferença significativa entre eles.